

ESPORTES

VÔLEI Decisões da Superliga feminina e masculina, hoje e domingo, colocam em cartaz quatro talentos nascidos na capital

Elos de Brasília com as finais

VICTOR PARRINI

Embora não tenha times nas finais feminina e masculina da Superliga de Vôlei, o Distrito Federal entra em cena nas partidas de hoje e de domingo com quatro personagens vinculados ao quadradinho.

Dos quatro candidatos aos títulos, somente o Sesi Bauru não conta com mão de obra brasiliense. O time do interior paulista é adversário do Osasco na decisão feminina, hoje, às 15h45. A companhia da Grande São Paulo conta com o talento de Geovana Vitória, central de 24 anos.

A brasiliense de 1,88m de altura está na segunda temporada de Osasco e disputa, pela primeira vez, a final da Superliga A. Nesta temporada, Geovana ajudou na campanha de terceiro lugar na fase de classificação, com 15 vitórias em 22 jogos. Ela iniciou a trajetória no voleibol em 2014. Passou pelas categorias de base e time principal do Brasília durante campanha na Superliga B. Também acumula milhas pelo Blumenau-SC.

“Estar em uma final de Superliga é uma emoção difícil de descrever. É o resultado de muito esforço, dedicação e entrega. Dá um frio na barriga, mas é um sentimento de muita gratidão a Deus, à minha equipe e a todos que me apoiaram até aqui. Estou focada, com o coração cheio de fé e pronta para dar o meu melhor. Quero aproveitar cada segundo”, celebra.

A final masculina tem brasilienses nos dois candidatos ao título. Vice-campeão na temporada passada, o Vôlei Renata tem à disposição os talentos do central Witallo e o oposto Davy.

Davy tem 28 anos e foi criado no Recanto das Emas. Lá, teve o primeiro contato com o vôlei por

Pedro Teixeira/Vôlei Renata



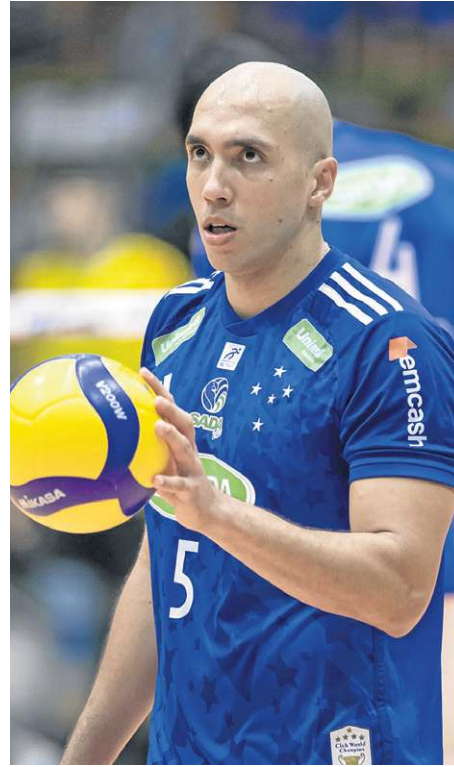
Witallo ostenta os títulos do Sul-Americano Sub-21 com a Seleção e da Superliga C

Pedro Teixeira/Vôlei Renata



O oposito Davy tem no currículo conquistas da Supercopa e da Liga Alemã em 2020/2021

Agência 17/Sada Cruzeiro



Medalhista de ouro no Pan de 2023, Matheus Brasília sonha com retorno à Seleção

Carolina Oliveira/Osasco



Cria da base do Brasília, Geovana pode levantar o primeiro troféu da elite nacional

meio de um Centro de Iniciação Desportiva (CID). Aos 15 anos, mudou-se para Ceilândia, onde a mãe mora até hoje.

“Para um menino que começou em um CID, estar na final de uma Superliga pela primeira vez é a realização de um sonho. Tive meu primeiro contato com o esporte no CEF 113. Dali, conheci o mundo. Sei como esses projetos de iniciação são importantes para as comunidades, especialmente, as mais carentes. Podem ser transformadores Sou a prova disso”, destaca o oposito de 1,99m.

Witallo, 21 anos, tem raízes no Gama. O gigante de 2,06m está no Vôlei Renata desde 2022 e é o nono

bloqueador mais eficiente da liga. “Isso demonstra que estou no caminho certo. É muito gratificante vivenciar tudo isso. Também comecei em um CID, na região do Cruzeiro, com o professor Adiel. Depois, fui chamado para a base do Brasília, onde iniciei nas categorias de base, com o professor Edson. Sem esse processo de iniciação, dificilmente chegaria aqui, especialmente nesse jogo”, compartilha.

Davy e Witallo terão a concorrência de um personagem que carrega o nome da cidade por onde vai. Matheus Brasília é um dos pilares da campanha finalista do Sada Cruzeiro. A companhia de Minas Gerais está na terceira final em quatro anos

e, no domingo, tem a possibilidade de ampliar de oito para nove o número de troféus na galeria.

Brasília é um levantador de 1,84m e está na primeira temporada em Belo Horizonte. Apesar do pouco tempo de Sada Cruzeiro, é pé quente. Ou melhor, mãos quentes. Soltou o grito de campeão no Campeonato Mineiro, Supercopa, Sul-Americano e Mundial. Agora, na primeira final de Superliga da carreira, não espera desfecho diferente.

“De seis campeonatos que disputamos, é a nossa quinta final. É gratificante, ainda mais sendo a minha primeira, no meu primeiro no projeto Sada Cruzeiro. Todos esses requisitos tornam a final especial”,

comenta o medalhista de ouro com a Seleção no Pan de Santiago-2023.

A decisão no Ginásio do Ibirapuera também reserva um duelo particular com o colega de posição e figura do álbum da Seleção em cinco Jogos Olímpicos, Bruninho. “É um levantador referência, cresci assistindo-o jogar. Trabalhos juntos na Seleção Brasileira. Mas, nesta batalha, quero me sobressair”, discursa, pensando em uma vaga na equipe de Bernardinho.

“O próprio Bruno deu indícios que o ciclo dele junto à Seleção foi finalizado. Abriu uma vaga e vou batalhar para estar lá. É um dos objetivos de carreira”, ressalta Brasília.

Programe-se

Finais da Supertliga Feminina (jogo único)

Osasco x Sesi Bauru

Quando: Hoje

Horário: 15h45

Transmissão: Globo e SporTV2

Masculina (jogo único)

Sada Cruzeiro x Vôlei Renata

Quando: Domingo

Horário: 10h

Transmissão: Globo e SporTV2

EXPOSIÇÃO COM
IMAGENS DO CORREIO
CONTA A
**HISTÓRIA
CULTURAL**
— DE *Brasília* —

A mostra faz parte da programação do Brasília Photo Show, que ocupa o MAB até 04 de maio com exposições, workshops, palestras e rodas de conversas sobre fotografia

Visite a **Exposição 65 anos de cultura** no Museu de Arte de Brasília **até o dia 4 de Maio**